

## **ATA DA IV REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2014**

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, às onze horas e quinze minutos, no IV Simpósio Baiano da Licenciaturas/ IV Seminário Estadual PIBID, realizado entre os dias 10 e 12 de setembro de 2014, na sala Tonico Bastos do Centro de Convenções de Ilhéus, foi realizada a IV Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA). Estiveram presentes Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do IAT/Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e Vice-presidente do Forprof-BA; Hilda Silva Ferreira, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Laura Maria Caetano da Silva, Coordenadora Adjunta do Parfor – BA Presencial da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) de Jequié; Denise Santan Janzen, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Amenso Trindade Gomes, Coordenador Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Emmanuela de Almeida Lins, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Ednaldo Ferreira Torres, Representante do Parfor-BA Presencial e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da UNIVASF; Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto do Parfor-BA à Distância da Universidade Aberto do Brasil (UAB)- UFRB; Keila Moreira Batista, Coordenadora Adjunta do Parfor-BA à Distância (UAB/UNIVASF); Elisângela Reis Oliveira, Diretora de Educação à Distância (DIREC/SEC/IAT) e Coordenadora Institucional do Parfor à Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (UAB/IFBA); José Rodrigues de Souza Filho, Coordenador Institucional do PIBID da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO); Wilson Nascimento Santos, Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da UFBA (Comfor-Ufba); Ila Maria Silva de Souza, Representante do Comfor do IFBA; Norma Lúcia Vídero Vieira Santos, Representante Titular da Coordenação de Políticas da Educação Superior (CODES/SEC); Amélia Tereza Santa Rosa Maraux, Superintendente de Educação Básica (SUDEB/SEC-BA); Elias Lins Guimarães, Pós-Reitor de Graduação da UESC; Marcius de Almeida Gomes, Pró-Reitor de Graduação da UNEB; Robson Raimundo Costa, Representante da UFSB; Gleydson da Paixão Tavares, Secretário do Parfor-BA Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Joselito Manoel de Jesus, Ouvinte da reunião do Forprof-BA; Andreia Ribeiro Gomes, Ouvinte da reunião do Forprof-BA; Mirla Augusta Moura de Souza, técnica da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), para tratar da seguinte pauta: 1) Validação da Ata da II e III Reunião do Forprof- BA; 2) Validação da Ata da Reunião da Formação Continuada; 3) Balanço dos Workshops por área do conhecimento: Matemática, Linguagem, Ciências Humanas, Pedagogia e Ciências da Natureza; 4) Planejamento de Demanda da Formação Inicial Presencial – Parfor –BA 2015; 5) Pasantía na Bahia – Brasil 2014; 6) Candidatura do V SBL/ V PIBID IAT para o ano de 2015; e 7) O que ocorrer. Como informe destacaram-se os seguintes: 1) I Workshop de Educação Matemática da Bahia, realizado nos dias 5 e 6 de maio, em comemoração do Dia Nacional da Matemática, no IAT, em Salvador; 2) I Workshop de Educação em Ciências Humanas da Bahia, dias 12 e 13 de agosto de 2014, no IAT, em Salvador; 3) I Workshop de Pedagogia da Bahia, dias 14 e 15 de agosto de 2014, no IAT, em Salvador; 4) V Workshop de Educação Científica, dias 25 e 26/08/2014, no IAT, em Salvador; 5) I Workshop Nacional de Educação Estatística, dias 28 e 29/08/2014, no IAT, em Salvador; 6) Videoconferências do Planejamento da Demanda do Parfor – 2015 com as Secretarias Municipais de Educação, no dia 25 de agosto e 09 de setembro do ano corrente; 7) Reunião do Grupo da Pasantía Bahia – Brasil 2014, no dia 22 de agosto de 2014, no IAT; 8) V Reunião do Forprof-BA, no dia 21 de novembro de 2014, no IAT; 9) I Encontro Nacional do Forprof, nos dias 15 e 16 de setembro de 2014, em Brasília; 10) IV Feira de Ciências e Matemática da Bahia, no período de 28 a 30 de outubro de 2014, na Arena Fonte Nova. Professora Irene Cazorla iniciou a reunião apresentando os informes, enfatizando que no de I Encontro Nacional do Forprof/ FEPAD, a Professora Kathia Marise Sales representará as Instituições de Ensino Superior (IE) Estaduais. Ademais, lembrou que, uma das missões do Forprof-BA é

planejar/ elaborar o Plano de Formação de Professores do Estado da Bahia. Professora Amélia Maraux aproveitou o momento para lembrar e explicar como ocorrem as etapas para a seleção de trabalhos para Feira de Ciências e Matemática da Bahia. Retomando a palavra, Professora Irene Cazorla colocou em aprovação as seguintes atas do ano corrente: II e III Reunião do Forprof- BA e da Reunião da Formação Continuada. Após alguns esclarecimentos, os documentos foram validados pelos presentes. Dando seguimento à reunião, Professora Irene Cazorla relatou sobre os Workshops de Educação por área do conhecimento, realizados no IAT, que objetivou construir uma agenda de ações para o IV SBL/ IV PIBID IAT. Iniciou sua abordagem pelo **I Workshop de Educação Matemática da Bahia**, que teve como finalidade específica discutir o impacto dos diversos programas federais e estaduais na aprendizagem de Matemática nas escolas públicas da Bahia, bem como apresentou alguns pontos discutidos na plenária, a saber: 1) Matemática Pura: vivência das aulas e seu significado; 2) Reformas curriculares (não perder de vista o perfil do egresso); 3) Observar / Potencializar as atividades de práticas de ensino no curso de matemática; 4) Metodologia de Ensino de acordo com a realidade do aluno; 5) Olhar do aluno da Educação Básica (dar mais voz ao aluno); 6) Criação de seminários, encontros de matemática, mini-cursos dentro das Universidades; 7) Valorização da carreira docente. Falar mais o que é o licenciado, seu perfil e competências; 8) Diferenças bacharelado x licenciatura; 9) Publicação, pela SBEM, de documentos e 10) "Desterritorialização" da Universidade, que deve intervir no "chão da escola". Aumento do contato entre as IES e as Unidades Escolares. Em seguida, falou sobre o **I Workshop de Educação e Linguagens da Bahia** que, principalmente, objetivou qualificar a discussão sobre os rumos da formação da educação básica da Bahia, relacionado à Educação e Linguagens, compreendendo as áreas de língua portuguesa, língua estrangeira, educação física e artes nas escolas públicas da Bahia. Quanto às questões discutidas na plenária, elencou-se: 1) O papel de cada uma das instituições e a necessidade de uma reflexão mais crítica, em especial, sobre a formação de professores para a Educação Básica; 2) "Como é ser professor hoje?" no meio da cultura oral escrita, de massa, das mídias e da cultura digital; 3) Questão identitária, enfatiza a necessidade de novas políticas, cujo maior desafio é rever o que já fizemos, inclusive a visão de pesquisadores brasileiros; 4) As políticas culturais para a juventude estudantil através de projetos estruturantes da secretaria: FACE, AVE, TAL, JERP, EPA, PROVE e A arte de contar histórias; 5) Ações exitosas Gestar que tem como palavra chave o protagonismo; 6) O papel de cada uma das instituições e a necessidade de uma reflexão mais crítica, em especial, sobre a formação de professores para a Educação Básica; 7) Metodologia de ensino enfatizando a importância das TICs no ensino da Língua Inglesa. Apresentação da proposta da Rede Anísio Teixeira; 8) Considerar que a escola possibilite ao aluno, uma visão global para daí ele escolher o caminho que gostaria de seguir; 9) O texto não deve ser usado como pretexto de moral ou ortografia; ao adotarmos essa postura impedimos o aluno de realizar a interpretação e 10) O conceito de letramento mudou, como a escola pode trazer esse saber? No que tange ao **I Workshop de Educação em Ciências Humanas da Bahia** que teve como finalidade discutir a Formação de Professores em Ciências Humanas, do Estado da Bahia, observou-se os seguintes encaminhamentos: 1) Currículo: currículos das licenciaturas e da Educação Básica devem ser discutidos, carga horária das disciplinas filosofia e sociologia, no currículo da graduação deve ter a garantia de professor especialista na área da disciplina e entendimento de que a matriz curricular está sendo voltada para a formação de professores; 2) Formação Continuada: descentralização dos cursos, educação Inclusiva no espaço escolar (licenciatura), educação de Jovens e Adultos (EJA), garantia da inserção e permanência de professores em curso Parfor, equipe multidisciplinar nas escolas, professor enquanto profissional ("defesa das classes") e necessidade de Formação Continuada, "Professores desenvolvendo pesquisa na Educação Básica", projetos de apoio/financiamento para que o professor desenvolva pesquisas com seus alunos; 3) Formação Inicial: Cursos de filosofia e sociologia; 4) Pesquisa na Educação Básica: linhas de financiamento/disponibilização de recurso para o professor (desmembramento do recurso da gestão para o professor); 5) Regime de trabalho: dedicação exclusiva do professor; 6) Ações Necessárias: turmas multisseriadas, leitura / letramento / alfabetização, discussões da aplicação das leis 10.639 e 11.645, projetos de reuniões com pais de alunos/comunidade (sensibilização). Durante a realização do **I Workshop de Pedagogia da Bahia**, que objetivou identificar dificuldades e problemas encontrados na implementação dos cursos de Pedagogia, tanto os de oferta regular, quanto os da oferta especial do Parfor Presencial, quanto dos cursos à distância, relacionou-se as seguintes questões, a saber: 1) Ampliação da carga horária do Estágio Supervisionado; 2) Ampliação do PNAIC para as outras séries; 3) Ampliação da carga horária das disciplinas de fundamento do curso de Pedagogia; 4) O ensino dos

componentes curriculares a partir da necessidade dos saberes para docência; 5) O papel do Pedagogo e a formação do professor; 6) O papel das salas de informáticas (PROINFO) e da prática pedagógica, prioritariamente, em unidades escolares que não tem internet; 7) Educação x Era Digital; 8) Ampliação da carga horária da Educação Inclusiva e Libras; 9) Teoria x prática e 10) Ampliação de discussão da Educação do Campo no currículo em todas as licenciaturas. Sobre o **I Workshop de Educação Científica** que discutiu a Formação de Professores em Ciências da Natureza do Estado da Bahia, elencando as seguintes proposições, a saber: 1) Criação de redes universitárias com expansão nos interiores, para oferta de Mestrado e Doutorado (Acadêmico e Profissional); 2) Fomento à discussão sobre o Plano Nacional de Educação – PNE; 3) Discussão sobre a Reforma do Ensino Médio e Federalização da Educação Básica; 4) Aplicação dos 10% (PNE), priorizando salário e formação dos professores da Educação Básica; 5) Discussão sobre o perfil do profissional que prepara os futuros professores licenciados; 6) Revisão do currículo (visão conteudista) dos cursos de licenciaturas; 7) Incentivo a participação dos licenciados e professores da Educação Básica em Simpósios, Fóruns das licenciaturas, debate sobre Educação Inclusiva etc; 8) Ampliação e garantia da continuidade do PIBID nas escolas; 9) Valorização financeira para o professor da Educação Básica a partir do trabalho com a pesquisa da prática docente, com resultados revertidos para a escola. Professora Irene Cazorla, ainda de uso da palavra, sinalizou duas situações preocupantes: a primeira, que até 2016 todos os professores da rede pública de ensino devem ter licenciatura para atuar em sala de aula e, a segunda, que no Educacenso consta um número significativo de professores sem função docente, enquanto a realidade mostra dados convergentes. Relatou que em uma visita a determinado município baiano para fazer um estudo *in loco*, constatou-se que existe uma diferença entre os dados reais e os informados nos formulários do Educacenso referente à formação de professores (escolaridade). Além disso, parte das escolas preenchem os dados do referido sistema que, muitas vezes, é alimentado sem a devida qualificação das informações, dificultando o planejamento da demanda do Parfor- BA 2015. Na tentativa de qualificar a demanda supracitada, o Forprof- BA, realizou duas videoconferências: uma no dia 25 de agosto e outra no dia 09 de setembro do ano corrente, ambas com a participação das Secretarias Municipais de Educação nas salas de videoconferência da capital e interior, totalizando 20 auditórios com audiência. Nesta reunião, foram esclarecidas as novas propostas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o Parfor-ba 2015 e a solicitação do ofício nº 22/2014, do Secretário da Educação do Estado da Bahia, a saber: elaboração e envio do relatório da demanda de Formação Inicial, relacionando os professores (com CPF) que só tem ensino médio por área de atuação: Educação Infantil; Ensino Fundamental - Anos iniciais; Ensino Fundamental - Anos finais por disciplina; Ensino Médio (por disciplina). Esse assunto atrelado ao cadastramento dos profissionais da educação no Educacenso gerou uma discussão que, ao final, ficou acordado que os questionamentos deveriam ser discutidos no Encontro Nacional do Forprof com a CAPES. Professora Amélia Maraux destacou que, outra questão apresentada no cenário de formação de professores que os cursos de mestrado oferecidos por universidade estrangeira que tem absorvido a demanda do Estado, enquanto os mesmos deveriam ser contemplados pelas Instituições Públicas Baianas. Para tanto, é necessário que as IES comecem a pensar na possibilidade de oferta de cursos de mestrado pelo Parfor, pois os Mestrados Profissionais não conseguem atender a demanda do Estado devido ao pequeno número de vaga que é oferecido pelas IES. Além disso, os professores precisam ser incentivados a fazer o curso que, por sua vez, deve potencializar as atividades da Educação Básica. De volta com a palavra, Professora Irene Cazorla ressaltou que, para a implementação desses cursos é preciso pensar nas linhas de financiamento existentes na CAPES. Continuando a pauta, disse que, até a presente data, 80 Secretarias Municipais de Educação haviam enviado os relatórios e que as mesmas tiveram o prazo de entrega do documento prorrogado para até o dia 19 de setembro, quando Forprof –BA, irá sistematizar todos os dados informados pelas referidas secretarias e, posteriormente, encaminhar para a CAPES. Na oportunidade, relembrou as novas propostas da CAPES, o fluxo e cronograma de atividades do Parfor - 2015, detalhados e explicados na III Reunião do Forprof-BA, realizada no dia 08 de agosto do ano corrente. No que tange à candidatura do V SBL, Professora Irene Cazorla leu a carta de anuência expedida pela UNIVASF no dia 05 de setembro de 2014, confirmando a realização do referido evento no período de 09 a 11 de setembro de 2015, em Petrolina. Vale ressaltar que, na plenária do III SBL, realizado na UFRB, em Cruz das Almas, havia sido deliberada a realização do V SBL pela UNIVASF. Assim sendo, foi avaliado e aprovado, pelos presentes, a permanência da junção do SBL e do PIBID para as edições

futuras, bem como a realização do VI SBL, ano 2016, pela UFBA e IFBA, em Salvador. Por fim, elencou-se os seguintes encaminhamentos a serem realizados pelos membros do Forprof-BA: 1) Discutir e obter esclarecimentos sobre o cadastramento dos profissionais da educação no Educacenso no Encontro Nacional do Forprof, em Brasília; 2) As IES ficaram de reforçar, junto às Secretarias Municipais de Educação de sua região de abrangência a importância de informar a demanda do seu município para o Parfor - BA 2015; 3) Encaminhar a demanda do Parfor - BA 2015, do Estado da Bahia para CAPES até o dia 25 de setembro do ano corrente. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e 40 minutos, e eu, Mirla Augusta Moura de Souza, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Adilson Gomes dos Santos	
André Luiz Brito Nascimento	
Andreia Ribeiro Gomes	
Amélia Tereza Santa Rosa Maraux	
Amenso Trindade Gomes	
Denise Santan Janzen	
Ednaldo Ferreira Torres	
Elisângela Reis Oliveira	
Elias Lins Guimarães	
Emmanuela de Almeida Lins	
Gleydson da Paixão Tavares	
Hilda Silva Ferreira	
Ila Maria Silva de Souza,	
Irene Maurício Cazorla	
José Rodrigues de Souza Filho	
Joselito Manoel de Jesus	
Laura Maria Caetano da Silva	
Keila Moreira Batista	
Marcus de Almeida Gomes	
Mirla Augusta Moura de Souza	
Norma Lúcia Vídero Vieira Santos	
Robson Raimundo Costa	
Wilson Nascimento Santos	